

Primário de Aderência-CIMRep A1 \ IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA EMPRESA

1.1 \ Identificador do produto

Esta Ficha de Dados de Segurança é aplicável à referência "Primário de Aderência **CIMRep A**", comercializada pela CIARGA, Argamassas Secas, S.A.

UFI: HWH5-M0MH-000S-4XKF

1.2 \ Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas

Os produtos em causa destinam-se a uso na construção, conforme as respetivas Fichas Técnicas.

1.3 \ Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

CIARGA, Argamassas Secas, S.A.

Avenida José Malhoa, 22

1099-020 - LISBOA

NIPC/NIF (PT) 503 418 706

Tel: 21 951 90 30

1.4 \ Número de telefone de emergência

Número Europeu de Emergência: 112

INEM, CIAV - Centro de Informação Antivenenos: Tel: 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia)

2 \ IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 \ Classificação da mistura

Não relevante

2.2 \ Elementos do rótulo

De acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008:

Rotulagem	Palavra de identificação do sinal
Não aplicável	Não aplicável
Advertências de Perigo	Recomendações de Prudência
Não aplicável	<p>P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.</p> <p>P102: Manter fora do alcance das crianças.</p> <p>P261: Evitar respirar as poeiras.</p> <p>P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção facial e proteção ocular.</p> <p>SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.</p> <p>Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.</p>

2.3 \ Outros perigos

Estes produtos não se enquadram nos critérios de classificação como PBT ou mPmB, de acordo com o Anexo XIII do REACH (Regulamento (CE) N.º 1907/2006).

3 \ COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE COMPONENTES

3.1 \ Substâncias

Mistura à base de aditivos, pigmentos e resinas.

Componentes perigosos			
Designação	N.º EINECS	N.º CAS	Gama concentrações (%)
mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona	613-167-00-5	55965-84-9	< 1%
	Informações Regulamento 1272/2008		
	Tox.Aguda. 2: H310+H330; Tox.Aguda 3: H301; Aguda Aquática 1: H400; Aguda Crónica 1: H410; Eye Dam. 1: H318; Skin Corr. 1C: H314; Skin Sens. 1A: H317; EUH071 - Perigo		

Contém mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. que apresenta um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2020/878

3.2 \ Outras informações

Identificação	Fator-M		Limite de concentração específico
	Agudo	Crónico	
mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. CAS 55965-84-9	100	100	% (p/p) >= 0,6; Skin Corr. 1C - H314 0,06 <= % (p/p) < 0,6; Skin Irrit. 2 - H315 % (p/p) >= 0,6; Eye Dam. 1 - H318 0,06 <= % (p/p) < 0,6; Eye Irrit. 2 - H319 % (p/p) >= 0,0015; Skin Sens. 1A - H317

4 \ MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 \ Descrição das medidas de primeiros socorros

4.1.1 \ Geral

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

CIMRep A

Primário de Aderência

UFI: HWH5-MOMH-000S-4XKF



Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição direta ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

4.1.2 \ Após contacto com os olhos

Enxaguar os olhos com água em abundância pelo menos durante 15 minutos. No caso, do afetado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

4.1.3 \ Após contacto da pele

Trata-se de um produto não classificado como perigoso em contacto com a pele. No entanto, em caso de contacto com a pele é recomendado tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele com água ou dar duche ao afetado se for necessário, com abundante água fria e sabão neutro. Em caso de afeção importante consultar um médico.

4.1.4 \ Após inalação acidental significativa

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afetado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

4.1.5 \ Após ingestão acidental significativa

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afetado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afetadas na ingestão.

4.2 \ Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações relevantes, para além das devidamente apresentadas nos pontos 2 e 11 desta ficha.

4.3 \ Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não relevante.

5 \ MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 \ Meios de extinção

Não relevante. Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, pode ser utilizado qualquer tipo de agente extintor (pó ABC, água, etc.), de acordo com o Regulamento de instalações de proteção contra incêndios.

5.2 \ Perigos especiais decorrentes da mistura

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 \ Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Não relevante. Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Diretiva 89/654/EC.

6 \ MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 \ Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial utilizar EPI's, conforme descrito no ponto 8 e ter em consideração as medidas descritas nesse mesmo ponto.

6.2 \ Precauções a nível ambiental

Evitar o derrame no meio aquático porque contém substâncias perigosas para o mesmo. Conter o produto absorvido em recipientes precintáveis. No caso de grandes derrames no meio aquático, notificar a autoridade competente.

6.3 \ Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar o Ponto 13.

6.4 \ Remissão para outras secções

Ver Secções 8 e 13 para mais detalhes.

7 \ MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 \ Precauções para um manuseamento seguro

A.- Precauções para a manipulação segura.

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais quanto ao manuseamento de cargas. Manter ordem, limpeza e eliminar por métodos seguros (ver Ponto 6).

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transvazado a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afetar produtos inflamáveis. Consultar o ponto 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver Ponto 6.3).

7.2 \ Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar a temperaturas entre 5°C e 30°C, por um período máximo de 12 meses, em locais secos (condensação interna minimizada), limpos e protegidos de contaminação.

Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contacto com os alimentos. Ver ponto 10, para mais detalhes.

7.3 \ Utilizações finais específicas

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível

8 \ CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 \ Parâmetros de controlo

Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

8.2 \ Controlo da exposição

8.2.1 \ Controlos técnicos adequados

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de proteção individuais básicos. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para mais informações ver Ponto 7.1 e 7.2.

8.2.2 \ Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção dos olhos/rosto:



Usar óculos aprovados ou óculos de segurança de acordo com a EN 166 quando manipular argamassa seca ou húmida para prevenir o contacto com os olhos.

Proteção da pele:



Usar luvas impermeáveis, resistentes à abrasão e aos alcalis, botas, roupas de proteção fechadas com mangas compridas, e adicionalmente produtos para a proteção da pele (incluindo cremes barreira) para proteger a pele do contacto prolongado com a argamassa. Evitar a penetração da pasta de argamassa nas botas.

Proteção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de proteção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

Outras medidas:



Recomenda-se a existência de sistema de Duche de segurança e/ou de Lavagem dos olhos, nas zonas onde este produto seja manipulado.

8.2.3 \ Controlo da exposição ambiental

Em virtude da legislação comunitária de proteção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Em aplicação do Decreto-Lei n.º 127/2013 (Diretiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

- **C.O.V. (Fornecimento):** 0,19 % peso
- **Densidade de C.O.V. a 20 °C:** 1,98 kg/m³ (1,98 g/L)
- **Número de carbonos médio:** 8,72
- **Peso molecular médio:** 186,43 g/mol

9 \ PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 \ Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

- **Estado físico a 20°C:** líquido;
- **Aspeto, cor, odor e limiar olfativo:** Não relevante;
- **Ponto de ebulição (1 atm):** 100°C
- **Pressão de vapor (20°C):** 2,3 kPa;
- **Pressão de vapor (50°C):** 12,4 kPa;
- **Taxa de evaporação (20°C):** Não relevante;
- **Densidade (20°C):** 1,0 g/cm³
- **Inflamabilidade, propriedades oxidantes, propriedades explosivas, coeficiente de partição n-octanol-água, viscosidade:** Não relevante;

9.2 \ Outras informações

Não aplicável.

10 \ ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 \ Reatividade

Não se esperam reações perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 \ Estabilidade química

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 \ Possibilidade de reações perigosas

Sob as condições previstas não são esperadas reações perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas

10.4 \ Condições a evitar

Não aplicável.

10.5 \ Materiais incompatíveis

Evitar contacto com ácidos fortes, e bases fortes. Evitar contacto direto com materiais comburentes.

10.6 \ Produtos de decomposição perigosos

Não são conhecidos.

11 \ INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 \ Informação sobre os efeitos toxicológicos

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver ponto 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver ponto 3.
- Corrosividade/Irritação: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver ponto 3.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver ponto 3.
- IARC: Não relevante
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver ponto 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver ponto 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver ponto 3.

Informação toxicológica específica das substâncias:

- Mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (CAS 55965-84-9):

- Toxicidade aguda:

- DL50 oral: 64 mg/kg - *Rattus norvegicus*;
- DL50 inalação: 0,33 mg/L (4h)- *Rattus norvegicus*;
- DL50 cutânea: 87,2 mg/kg - *Oryctolagus cuniculus*

Informação sobre outros perigos

Não relevante.

12 \ INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 \ Toxicidade

Toxicidade aguda:

- Mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (CAS 55965-84-9):

CL50: > 0,1 - 1 (% h) - Género Peixe;

EC50: > 0,1 - 1 (48 h) - Género Crustáceo;

EC50: > 0,1 - 1 (72 h) - Género Peixe;

12.2 \ Persistência e degradabilidade

Não relevante

12.3 \ Potencial de bioacumulação

Não relevante

12.4 \ Mobilidade no solo

Não relevante

12.5 \ Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não relevante.

12.6 \ Outros efeitos adversos

Não relevante.

13 \ CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1 \ Métodos de tratamento de resíduos****13.1.1 \ Produto**

Eliminação de acordo com a legislação local, como resíduo de construção. Não depositar no solo nem em águas superficiais.

Código LER do produto, enquanto resíduo: Não relevante.

13.1.2 \ Embalagem

Embalagem completamente vazia e processo de acordo com legislação local.

Código LER: 15 01 01, 15 01 02 e 15 01 03.

Embalagens contendo produto devem ser tratadas conforme o apresentado no ponto 13.1.1.

14 \ INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Não é abrangido pela regulamentação internacional para o transporte de materiais perigosos (IMDG, IATA, ADR/RID) e, por esse motivo, não é requerida qualquer classificação ou etiquetagem do transporte.

14.1 \ Número ONU

Não relevante.

14.2 \ Designação oficial de transporte da ONU

Não relevante.

14.3 \ Classes de perigo para efeitos de transporte

Não relevante.

14.4 \ Grupo de embalagem

Não relevante.

14.5 \ Perigos para o ambiente

Não relevante.

14.6 \ Precauções especiais para o utilizador

Não relevante.

14.7 \ Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e do Código IBC.

Não relevante.

15 \ INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 \ Regulamentação/legislação específica para a substância em matéria de saúde, segurança e ambiente**

- Regulamento (CE) n.º 528/2012: contém um conservante para proteger as propriedades iniciais do artigo tratado. Contém (etilendioxido)dimetanol, mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona.
- Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante.
- Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante.
- Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante.
- Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (Tipo de produtos 2, 4, 6, 11, 12, 13).
- REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante.
- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e

- restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
- Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas. Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.
 - Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Diretiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.
 - Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
 - Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos..
 - Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2008.
 - Regulamento (UE) n.º 453/2010 da Comissão de 20 de Maio de 2010.
 - Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008.
 - Decreto-Lei n.º 63/2008 de 2 de Abril (alteração do Decreto-Lei n.º 82/2003 de 23 de Abril)
 - Decreto-Lei n.º 72/2005 de 18 de Março (transposição da Diretiva n.º 2003/53/CE)
 - Decreto-Lei n.º 82/2003 de 23 de Abril (transposição das Diretivas n.º 1999/45/CE, n.º 2001/58/CE e 2001/60/CE)
 - EN 998-1:2016 - Specification for mortar for masonry - Part 1: Rendering and plastering mortar.
 - EN 998-2:2016 - Specification for mortar for masonry - Part 2: Masonry mortar.
 - EN 13813:2002 - Screed material and floor screeds. Screed material. Properties and requirements
 - EN 12004:2007+A1:2012. Colas para ladrilhos. Definições e especificações.
 - EN 1504:2005

15.2 \ Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da argamassa.

16 \ OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente Ficha de Dados de Segurança substitui a edição 0 de 2 de maio de 2023. As alterações efetuadas não introduzem ou modificam quaisquer informações relevantes para gestão dos riscos de exposição à preparação.

A informação constante desta ficha de dados reflete o conhecimento atual disponível e é fiável desde que o produto seja utilizado de acordo com as condições indicadas e com a aplicação especificada na embalagem e/ou na literatura técnica guia. Qualquer outra utilização do produto, incluindo a utilização do produto em combinação com qualquer outro produto ou qualquer outro processo, é da responsabilidade do utilizador.

O utilizador é responsável por determinar as medidas adequadas de segurança e por aplicar a legislação que abranja as suas próprias atividades. Além de garantirem que os seus trabalhadores participam em programas de formação nos temas de segurança, saúde e ambiente, as empresas utilizadoras do produto devem assegurar que os trabalhadores leem, compreendem e aplicam os requisitos da presente Ficha de Dados de Segurança.

A informação apresentada nesta ficha destina-se exclusivamente a apresentar as exigências de segurança relativas ao produto e não constitui nenhum tipo de garantia relativa às suas prestações.

CIARGA - Argamassas Secas, S.A.

SEDE | Avenida José Malhoa n.º22 | Pisos 6 a 11 | 1099-020 Lisboa | Tel. (351) 213 118 100

FÁBRICA DE ALHANDRA | Av. do Marco da IV Légua, EN 10, N.º 136 | 2615-702 SOBRALINHO

FÁBRICA DA MAIA | Av. Américo Duarte | 4425-504 ERMESINDE

Tel. (351) 21 951 90 30 | ciarga.alhandra@cimpor.com

www.cimpor.com